



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO
FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS

CONCURSO CULTURAL

Vivências e expressões do Eu em tempos de pandemia: as experiências e os impactos do (não)
distanciamento social

Antes mesmo da invenção da escrita como a entendemos hoje, o homem lançava mão de outros recursos expressivos para registrar aspectos de sua vida cotidiana. Por meio de imagens e de sons, ele capturava fragmentos de realidade, verdadeiros testemunhos de nossa infância primitiva. Ao longo do tempo, as linguagens nos serviram de instrumento para, além de nos comunicar, conceder sentido ao mundo e às experiências nele vividas. Considerando essa capacidade humana tão importante, essa possibilidade e necessidade de se expressar fazendo dessa expressão um testemunho, os professores da Área das Linguagens e de Música se uniram para promover um Concurso Cultural cujo objetivo é reunir produções textuais e musicais que, criadas dentro desse período de Pandemia, registrem impressões vividas ou ficcionalizadas, abordando o impacto das regras de distanciamento ou, até mesmo, as dificuldades de cumpri-las. Essas duas realidades - a de quem segue as regras de distanciamento e a de quem, por diversos motivos, não pôde segui-las - são geradoras de diferentes angústias e frustrações por parte da pessoa. Além de estimular a produção de textos e de composições musicais sobre nossa nova realidade, o concurso almeja promover uma atividade que, mesmo no universo digital, nos possibilite (re)estabelecer laços ou conexões dentro desse momento em que nos vemos distantes uns dos outros.

CAPÍTULO I - DOS OBJETIVOS

1.1- O IF GOIÁS-Câmpus Aparecida de Goiânia promove o Concurso Cultural *Experiências e expressões do Eu em tempos de pandemia* com o intuito específico de manter - ou reestabelecer - os vínculos entre discentes, docentes e técnicos administrativos durante o período de distanciamento social. Por meio do estímulo à produção textual ou musical criativa, fazendo delas meios de compreender/expressar nossas vivências acerca de nossa atual situação, busca-se fazer dessas produções verdadeiros registros ou testemunhos dos impactos relativos à adesão às normas de distanciamento ou, em muitos casos, à dificuldade de segui-las.

1.2- Para além de um Concurso Cultural visando à promoção de uma atividade cujo objetivo é a produção escrita ou musical, esse projeto tem, como fundamento essencial, um caráter “humanizante” que, mesmo se realizando por meio de Tecnologias de Informação e Comunicação de forma não presencial, busca ser uma forma paliativa para diminuir as distâncias impostas e necessárias, enquanto, ao mesmo tempo, incentiva a compreensão das principais características linguísticas e literárias dos gêneros textuais abordados pelo projeto.

CAPÍTULO II - DO CONCURSO

2.1- O projeto se divide em quatro etapas: 1. Preparação; 2. Produção; 3. Avaliação; e 4. Divulgação das produções selecionadas.

*Na primeira etapa, haverá a realização de atividades não presenciais para discussão das principais características dos gêneros abordados pelo projeto, serão produzidos vídeos, áudios e outros instrumentos com os quais se buscará promover a divulgação do conhecimento no meio virtual. Serão compartilhadas informações sobre os gêneros abordados pelo concurso, inclusive sobre aspectos relativos às composições, e discussões de caráter informativo.

*A segunda etapa compreende o período dedicado à criação, à revisão e à edição das produções, processo desenvolvido pelos participantes inscritos, culminando com a elaboração da versão final que será enviada para a banca avaliadora;

*A terceira etapa constitui a seleção e a avaliação que serão feitas de acordo com os critérios relativos aos diferentes gêneros escolhidos pelos autores das produções.

*A quarta e última etapa promoverá a divulgação das produções selecionadas a serem publicadas em um e-book organizado pela Comissão Organizadora.

2.2- O concurso cultural contará com a participação de discentes e servidores. Eles, divididos em quatro categorias, poderão se inscrever, apresentando apenas uma produção que deverá seguir as instruções e as características formais específicas dos gêneros propostos pelo projeto. São previstas as seguintes categorias e gêneros:

Categorias: *I) Técnicos Integrados; II) Graduação; III) Servidores; IV) EJA*

Gêneros: *a) carta-pessoal ; b) conto; c) crônica; d) música - canção; e) poema*

CAPÍTULO III - DOS GÊNEROS

3.1- Todas as produções, independentemente do gênero, deverão **ser inéditas** e produzidas em **Língua Portuguesa** pelo participante inscrito. Os candidatos surdos também participarão da produção de textos em **Língua Portuguesa** e, caso seus textos sejam selecionados para compor o livro, os selecionados deverão fazer um vídeo com a versão em Libras, enviando para a organização apenas o link.

3.2 - Seguindo a indicação dos gêneros citados no item 2.4, todos os textos deverão ter como inspiração o tema: **“Vivências e expressões do *Eu* em tempos de pandemia: as experiências e os impactos do (não) distanciamento social”**

3.3 - Os textos escritos, no caso de carta-pessoal, crônica e conto, devem ter extensão máxima de duas páginas e o mínimo de 20 linhas. Já as canções devem ter duração de, no mínimo, 2 e, no máximo, 5 minutos. A composição musical da canção assim como a escrita do seu poema devem ambos ser elaborados pelo candidato.

3.4 - Os textos escritos devem obedecer às propostas e orientações trazidas no final deste edital em forma de anexo.

CAPÍTULO IV - DAS CONDIÇÕES PARA PARTICIPAÇÃO

4.1- Poderão participar alunos de todas as modalidades e níveis de ensino, bem como servidores do IFG - Câmpus Aparecida de Goiânia, mediante inscrição dentro do prazo definido pelo calendário.

4.2- No ato da inscrição (a qual deverá ser feita por meio do link <https://forms.gle/GD5Vwx5WPVAGvXe26>), o candidato deverá submeter o seu texto exclusivamente em formato não editável, isto é, em PDF. Depois da seleção feita pela organização do concurso, as produções deverão ser enviadas em formato editável, isto é, em DOC/DOCX, para o endereço:

concursoculturalifgaparecida@gmail.com. As produções escritas deverão seguir as seguintes especificações de formatação: Fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento entre linhas simples. No tocante às canções, nesse primeiro momento, deverá ser enviado apenas um arquivo de áudio em formato mp4 que deverá ser anexado ao email da inscrição. No caso de ser selecionada, a produção musical deverá ser registrada em vídeo produzido em resolução mínima 720p. (1280x720), devendo ser enviado apenas o link para a organização. Neste caso, os autores e autoras das produções em vídeo selecionadas deverão assinar e enviar o termo de cessão de direitos de imagem em anexo.

4.3- Não será aceita a participação do público em geral fora do âmbito do IFG - Câmpus Aparecida de Goiânia, nem de candidatos que não comprovem o vínculo com esta instituição, por meio de número de matrícula válido, tanto para estudantes quanto para servidores. Também não será aceita a inscrição de parentes dos componentes da Comissão Julgadora.

CAPÍTULO V - DAS INSCRIÇÕES

5.1-As inscrições poderão ser feitas entre os dias 14/12/2020 e 14/01/2021, sendo realizadas apenas virtualmente. Para isso, é preciso preencher o formulário disponível no link <https://forms.gle/GD5Vwx5WPVAGvXe26>.

CAPÍTULO VI – DA COMISSÃO JULGADORA

6.1 A avaliação das produções dos participantes inscritos no Concurso Cultural se dará em duas etapas:

6.1.1- Pré-seleção: a ser desenvolvida pela Comissão Organizadora, formada por professores da Área de Linguagens e de Música.

6.1.2- Seleção e classificação: processos desenvolvidos por avaliadores externos convidados.

Parágrafo único - A Comissão Organizadora divulgará a lista dos textos selecionados no site do instituto (<https://www.ifg.edu.br/aparecida>) nas redes sociais e via e-mail.

CAPÍTULO VII - DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

7.1 Os participantes de todos os níveis descritos no item 2.4., cujos textos venham a ser classificados, concorrerão nas suas respectivas categorias;

7.2 Serão selecionados até 8 produções de cada gênero. Não havendo número suficiente de produções em determinado gênero, os demais poderão ter mais espaço para publicação, atingido o número total de 50 produções publicadas no e-book.

7.3- Os trabalhos serão pré-selecionados pela Comissão Organizadora segundo os seguintes critérios de avaliação:

7.3.1-Adequação à temática do Concurso;

7.3.2.Adequação ao Gênero escolhido;

7.3.3.Adequação linguística e/ou musical.

7.4- Os textos que não atenderem aos critérios dos itens 7.3.1., 7.3.2 e 7.3.3 serão automaticamente desclassificados.

7.5.Considerando os critérios estabelecidos, a Comissão organizadora julgará os textos “Selecionados” ou “Não-Selecionados” para a fase seguinte, sob a responsabilidade da banca externa.

7.6. Serão desclassificadas obras cujo conteúdo apresentar fundamentação político-partidária, em especial vertentes ideológicas opostas às orientações de saúde determinadas pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

7.7. Em nenhum tipo de produção, seja ela textual ou musical, será tolerada qualquer forma de plágio. Caso seja identificado algum tipo de apropriação indevida, a obra inscrita no concurso será

imediatamente desclassificada do concurso.

*Parágrafo único: Vale dizer que recursos como intertextualidade e paródia (versão, no caso de produções musicais) não constituem plágio, por isso, podem ser explorados tanto nos textos quanto nas canções.

CAPÍTULO VIII - DA PREMIAÇÃO

8.1- Os textos classificados e selecionados pela banca externa serão publicados em um e-book produzido pela Editora Kelps, numa publicação independente, custeada pela Comissão Organizadora.

8.2. Em todas as categorias, serão concedidos certificados às três produções mais bem classificadas em todos os gêneros.

8.3. As composições musicais selecionadas deverão ser gravadas em vídeo cujo link será também publicado no e-book, numa seção exclusiva para tal categoria em que também serão publicadas as letras das canções.

CAPÍTULO IX - DO CALENDÁRIO

9.1- As atividades do concurso obedecerão ao seguinte calendário:

9.2- As inscrições serão realizadas a partir de 14/12/2020 até o dia 14/01/2021.

9.3- A homologação das inscrições será divulgada em 29/01/2021.

9.4- A divulgação das produções classificadas para o concurso ocorrerá até o dia 01/03/2021.

9.5 - O resultado final com a classificação das produções selecionadas para o e-book será divulgado em 15/03/2021.

9.6- O link dos vídeos relativos às produções selecionadas para o e-book deverá ser enviado, para email concursoculturalifgaparecida@gmail.com, até o dia 20/03/2021.

9.6-Diante da situação vivenciada, haverá uma solenidade virtual para a comemoração da publicação do e-book, ela acontecerá em abril de 2021, em data a ser informada. Já a solenidade de premiação e o lançamento oficial do e-book serão realizados no Câmpus IFG Aparecida de Goiânia quando acontecer o retorno das aulas presenciais.

CAPÍTULO X - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

10.1- Ao inscrever-se no concurso do qual trata este edital, o concorrente assume estar de acordo com as normas estabelecidas e, com isso, fica-lhe impossibilitada a contestação delas em qualquer uma das fases do desenvolvimento do projeto. Além disso, com a inscrição, o participante assume ter consciência de que as obras dos discentes poderão ser utilizadas para análise no projeto de pesquisa “O sujeito e a construção da autoria: caminhos para a prática de leitura e escrita”. Esse projeto tem como objetivo investigar o processo de construção de autoria, tomando como pano de fundo o conceito de sujeito, bem como as diversas materialidades textuais (de diferentes domínios discursivos, como o jornalismo, a ciência e a literatura, por exemplo), pois são apresentados em tais contextos caminhos que permitem a investigação também das práticas de leitura e escrita.

10.2- Os casos omissos serão analisados pela Comissão Organizadora.

Anexo

Sobre a Crônica

A crônica é um gênero discursivo que mistura elementos da narrativa a trechos reflexivos e, em alguns casos, argumentativos. A linguagem da crônica costuma ser leve, com traços e marcas de informalidade, buscando estreitar a relação entre o autor e o público leitor. Os temas comuns a esse gênero são os mais variados possíveis, ou seja, qualquer assunto cotidiano pode ser motivo de crônica. Por meio do texto cronístico, o indivíduo pode registrar suas visões ou impressões mais íntimas e sensíveis sobre o que acontece ao seu redor. Trata-se de um gênero bastante acessível do ponto de vista da linguagem, na composição desse tipo de texto, são comuns jogos de palavras, humor, ironia, neologismos, intertextualidades. Por se tratar de uma forma nascida na cidade, é comum que seus eventos aconteçam num ambiente urbano. Semelhante a um jornalista, o autor capta fragmentos da realidade cotidiana e, assim como um artista literário, expressa sua visão por meio de uma linguagem estilizada, poética, carregada de subjetividade. Segundo o crítico Antonio Candido, por ser tão despreziosa, insinuante e reveladora, a crônica consegue transformar a literatura em algo íntimo com relação à vida de cada um.

Sobre o Conto

O conto é uma obra de ficção, ou seja, uma criação derivada da imaginação do autor que pode narrar uma história em primeira (narrador personagem) ou em terceira pessoa (narrador observador). Por meio dela o autor cria um universo de seres e de acontecimentos de pertencentes ao campo da imaginação, mesmo que sejam baseados em elementos da realidade. Como é comum aos textos de ficção, o conto apresenta um narrador, personagens, espaço, tempo, clímax e enredo, elementos que, em conjunto, representam um ponto de vista, uma visão sobre o mundo ou sobre acontecimentos ocorridos nesse mundo. O conto tradicionalmente tende a ser compreendido como uma forma narrativa curta, abordando um acontecimento ou evento específico, isto é, ele tem uma estrutura fechada, focado na descrição de apenas um conflito. Nessa perspectiva, o momento de maior tensão do gênero é chamado de clímax. Além disso, embora não seja uma regra, é comum que o conto apresente: poucos personagens; espaço ou cenário limitado; recorte temporal reduzido. Também marcado pela rapidez e síntese, existe uma subcategoria muito comum no mundo moderno, trata-se do miniconto, uma espécie de narrativa reduzida a poucas linhas. Muitas vezes reduzida a apenas um ou dois parágrafos.

Sobre a Carta-pessoal

A carta pessoal é um gênero discursivo muito antigo, mas que, no mundo contemporâneo, em decorrência das inovadoras tecnologias, foi perdendo espaço. Entretanto, seu valor cultural e suas marcas estilísticas continuam vivas, servindo de veículo artístico e comunicativo de rica eficiência em muitas partes do mundo. Cumprindo a função básica de conectar pessoas distantes, a carta parte de um emissor e dirige-se especificamente a um receptor, estabelecendo entre eles uma comunicação íntima e, muitas vezes, confidencial. Esse gênero tem como suas principais marcas o fato de possuir marcas de pessoalidade na linguagem, algumas vezes, descontraída ou bastante sentimental, deixando evidente o grau de envolvimento entre emissor e receptor. Por isso, é comum serem encontradas expressões usadas somente com amigos ou assuntos discutimos com quem confiamos. Outro traço específico, é o uso de verbos na segunda pessoa do discurso, recurso típico da comunicação direta entre os envolvidos. A estrutura da carta é fixa, estando dividida em três partes: a) antecedentes (local e data, vocativo); b) corpo do texto e c) cumprimentos. Apesar de ser usada para comunicação real e cotidiana, a carta pode ter todos os seus elementos ficcionalizados, ou seja, pode derivar de um exercício puramente criativo.

Sobre o Poema

Poema é uma forma literária pertencente ao gênero da poesia. Sua linguagem tende a ser bastante trabalhada, envolvendo elementos expressivos como inúmeras figuras de linguagem (metáfora, pleonasma, hipérbole etc.), jogos de palavras, neologismos, recursos sonoros entre outros. Do ponto de vista da estrutura, ele é escrito em versos que antes eram metrificados, mas hoje tendem a ser *livres* (versos não-metrificados). Além disso, os versos podem ou não ser rimados, pois, no mundo contemporâneo, segundo as modernas concepções de poesia, desenvolveu-se a cultura do *verso branco*, isto é, sem rima. O poema tem uma forte relação com a música, ele capta de modo sensível uma realidade do mundo, expressando-a com o objetivo de despertar algum tipo de emoção no leitor. Um poema pode apresentar uma extensão variável e, ao longo do texto, além de se expressar por meio de linguagem subjetiva e reflexiva, o eu-lírico (eu poético) pode recorrer a elementos comuns à narração. Em muitos pontos, o poema se aproxima da estrutura de uma canção, em especial, pelo compromisso que ele tem com sonoridade e o ritmo, por isso existem vários poemas que foram convertidos em canções, sendo necessário somente acrescentar a música. Além dos poemas de caráter expressivo, há também os poemas narrativos, textos em versos voltados exclusivamente para a descrição de um fato – exemplo disso são, por exemplo, as composições “Faroeste Caboclo” e “Eduardo e Mônica”, da banda Legião Urbana, ou ainda poemas como “Briga no beco” e “Poema tirado de notícia de jornal”, de Adélia Prado e Manuel Bandeira respectivamente.

Sobre a Canção

A canção está presente no dia a dia da maioria das pessoas, em diversos espaços e contextos. Podemos compreendê-la como uma pequena peça que conjuga literatura e música e tem como principal característica sua execução por meio da voz, podendo ou não ser acompanhada de um instrumento musical. O poema da canção, do ponto de vista teórico, pode ser pré-existente e concebido juntamente com a composição musical, ou ainda pode ser criado após a concepção musical - é importante lembrar que, neste concurso, as composições deverão ser inéditas e autorais. Desse modo, a canção tem caráter híbrido, uma vez que conjuga texto verbal e musical. Vale ressaltar que as características metafóricas do poema da canção, vistas sem sua interrelação com o discurso sonoro, podem limitar o sentido do texto quando considerados conjuntamente. Da mesma forma que as relações de som e silêncio da canção podem modificar os significados poéticos. Assim, para uma maior fruição da canção, recomenda-se ao ouvinte o exercício auditivo sensível, independente do nível de preparação formal ou técnica que possua nos campos da música ou da literatura, simplesmente se permitindo uma plena percepção dos efeitos lítero-musicais.